

## INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM CABRAS LEITEIRAS COM ESTRO INDUZIDO E SINCRONIZADO POR EFEITO MACHO

Aderson Martins Viana Neto<sup>1</sup>, Inti Campos Salles Rodrigues<sup>2</sup>, Maurício Francisco Vieira Neto<sup>2</sup>, Airton Alencar de Araújo<sup>2</sup>, Maria Gorete Flores Salles<sup>3</sup>

**Resumo:** Novas exigências de mercado e de modelos produtivos com menor impacto ambiental, devem atender as necessidades dos consumidores, sem prejuízos à produtividade do sistema. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência do Efeito Macho pela taxa de concepção e parição de cabras inseminadas artificialmente com sêmen fresco. Para tanto, foram avaliadas a taxa de fertilidade e parição de 73 cabras Saanen e seus mestiços com Anglonubiano, submetidas à inseminação artificial, que tiveram o estro induzido e sincronizado pelo efeito macho nos períodos chuvoso e seco. Foram coletados dados climáticos de temperatura ambiente e umidade relativa do ar para o cálculo do índice de temperatura e umidade. Os dados foram submetidos à análise estatística a 5% de probabilidade. O efeito macho mostrou-se eficiente independente da época do ano, resultando em 94,5% cabras em estro. A duração do primeiro estro foi semelhante no período chuvoso e seco, com média de 23,4 horas. O intervalo entre início do efeito macho e manifestação do estro foi de 11 dias, com maior manifestação de estro na primeira semana para ambos os períodos. O intervalo entre o início do efeito macho e a manifestação do segundo estro foi maior ( $P<0,05$ ) para o período chuvoso (27,8 dias), onde houve um maior ( $P<0,05$ ) número de ciclos normais (20) para este período, e um elevado ( $P<0,05$ ) número de ciclos curtos (15) para o período seco. A fertilidade para o período seco (57,6%) foi superior ao período chuvoso (44,4%). A taxa de parição mostrou ( $P=0,57$ ) ser superior no período seco. Em geral, o segundo estro foi mais propício a resultar em fertilidade, seja para o período chuvoso ou seco. A inseminação artificial de cabras com estro induzido e sincronizado pelo uso do efeito macho pode ser usada para a produção de caprinos com índices reprodutivos satisfatórios.

**Palavras-chave:** Sincronização do estro. Efeito macho. Inseminação artificial.

<sup>1</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ), Universidade Federal do Ceará- e-mail: adersonv@gmail.com

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV), Universidade Estadual do Ceará- e-mail: aavet55@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Adjunta da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: gorete@unilab.edu.br